

JORNAL DO GUARÁ

ANO 42 EDIÇÃO 1266

24 A 30 DE OUTUBRO DE 2025

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Professor de uma escola pública do Guará foi agredido pelo pai de uma aluna dentro da escola após advertência pelo uso do celular em sala. Após a agressão viralizar, vídeos e denúncias de estudantes ressurgiram nas redes sociais, acusando o professor de condutas inadequadas, uso de linguagem agressiva e até comportamento político extremado.

PÁGINAS 4 E 5

INTOLERÂNCIA NA ESCOLA



Práticas Integrativas ganham força no Guará

Oferecidas gratuitamente pelo SUS, atividades como yoga, reiki, automassagem, meditação e cultivo de hortas medicinais promovem saúde com acolhimento, consciência e vínculo comunitário. Iniciativa já beneficia moradores nas UBSs 1, 2, 3 e no CAPS AD II.

PÁGINAS 14 E 15

Dona chega ao Park Sul

A tradicional rede de supermercados Dona (ex-Dona de Casa), com raízes no Guará desde 2003, inaugurou sua segunda loja na região, agora no Park Sul. A nova unidade, voltada para um público mais exigente, marca a 20ª abertura da rede, que mantém um padrão de qualidade elevado e aposta em inovação e atendimento diferenciado.

PÁGINA 9



PEDIATRIA REFERÊNCIA

O Hospital Regional do Guará ultrapassou 20 mil atendimentos pediátricos em menos de dois anos. Apenas em 2024, foram 13,6 mil casos, o que reflete o crescimento da demanda na região e a importância do hospital como referência no cuidado infantil. Para atender melhor a população, o HRGu investe na ampliação dos leitos infantis.

PÁGINA 13

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Justiça libera esquartejador de moça no Parque do Guará



A 2ª Vara da Infância e da Juventude do Distrito Federal (VIJ-DF) concedeu regime de semiliberdade a um dos três assassinos confessos de Thalita Marques Berquó Ramos, 36 anos, morta e esquartejada

no Parque Ezechias Heringer (Parque do Guará), em janeiro deste ano.

O juiz Márcio da Silva Alexandre desconsiderou as qualificadoras do homicídio e entendeu que o ato praticado pelo acusado teria ocorrido sob “domínio de violenta emoção, em seguida a injusta provocação da vítima”. A decisão revoltou a família de Thalita.

O acusado cometeu o crime quando ainda tinha 17 anos e responde por ato infracional análogo a homicídio. Mesmo já tendo completado 18 anos, ele permanecia, até então, recluso em uma unidade de internação, destinada a menores infratores. O feminicida foi apreendido em 12 de setembro pela Polícia Civil. Além dele, estão detidos um adolescente e João Paulo Teixeira da Silva, 36 anos.

Thalita foi morta e esquartejada em uma invasão dentro do parque. A vítima teve a cabeça e as pernas jogadas pelos assassinos em um córrego Guará, que atravessa o Parque do Guará, e o tronco foi enterrado na área. No dia em que foi assassinada, a vítima esteve em uma invasão dentro do parque, para comprar drogas. Porém, um desentendimento entre ela e os autores do crime – um homem de 36 anos e dois adolescentes, de 15 e 17 – teria ocorrido e motivado o homicídio.

Preso acusado de estuprar mulheres no Guará



até desmaiar, ela foi levada para dentro do Parque Ezechias Heringer e estuprada.

A Polícia Civil decidiu divulgar a imagem do homem por acreditar que outras mulheres podem ter sido vítimas do mesmo crime.

Policiais da 4ª Delegacia de Polícia do Guará prenderam no final da semana passada Marcelo Ferreira Soares, 41 anos, acusado de ter estuprado uma moradora da QE 42, no Guará II. Marcelo Ferreira Soares, que é morador de rua, usou uma faca para ameaçar a vítima nas primeiras horas da manhã.

No dia anterior ao crime, ele foi à casa da vítima e pediu para guardar temporariamente um televisor que ele havia ganhado de presente. Na manhã seguinte, quando a mulher saía de casa, foi rendida pelo homem, ameaçada com uma faca e levada até uma área de matagal. Depois de enforcada

Boato sobre troca de administrador regional

Circula um boato em alguns ambientes da cidade sobre uma suposta troca do administrador regional do Guará, Artur Nogueira, por uma pessoa indicada de um deputado distrital aliado do governador Ibaneis Rocha.

Quem conhece os meandros da política local sabe que isso não tem o menor fundamento. Além de ser conterrâneo de Ibaneis – os dois são de Corrente (PI) –, ter parentes em comum, são amigos pessoais de copa e cozinha. Os dois, inclusive, se tratam apenas pelos apelidos. E nem existe deputado distrital que tenha base eleitoral no Guará, com exceção da deputada Dayse Amarílio, filiada ao PSB, partido de oposição ao governo local.

Portanto, apenas fake news.

Finalmente chega o combate aos alagamentos no Guará Park

Depois de alagamentos que provocaram grandes prejuízos aos moradores do Guará Park nos últimos três anos, finalmente o GDF está promovendo obras para evitar as erosões e os transbordamentos no Córrego Vicente Pires.

Estão sendo construídas bacias de contenção (ou detenção) em pontos estratégicos do córrego para controlar o volume das águas durante as enchentes fortes. E também a limpeza do entulho das margens, para evitar a retenção das águas.

Enquanto isso, avança outra obra, a construção de redes de drenagem pluvial em diversas ruas, o que permite capturar as águas das chuvas nas vias e direcioná-las de forma segura para os locais apropriados.



JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



@jornaldoguara





RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE II

Obras
Iniciadas

Entrega
2027



2^{ou} 3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem

51,21m² a 64,54m²

Lazer Completo

Praça privativa

Ao lado do Parque
Bosque dos Eucaliptos

QE 48, Conjunto A | Guará II



A **CONBRAL**
faz **57 anos** e
quem ganha o
presente é **você!**

Na compra de uma unidade da
CONBRAL no mês do seu
aniversário, **you** ganha um ar
condicionado instalado no
quarto ou suíte.

*A partir do dia 10/10 até 31/11

VENHA CONFERIR

Central de Vendas



3963-2370

quadra**imob**
soluções imobiliárias
CJ24900

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
dmuniz

CONBRAL



Professor é agredido por pai de aluna após advertência sobre uso de celular em escola do Guará. Caso de violência escolar mobiliza autoridades e levanta debate sobre segurança nas escolas públicas do DF

INTOLERÂNCIA NA ESCOLA

Guará volta ao noticiário nacional de forma negativa, após a agressão sofrida por uma mulher no elevador de edifício residencial do Guará II, há dois meses, assunto difundido e debatido nas redes sociais e na imprensa de todo o país. O assunto da vez que coloca a cidade no epicentro do furacão é a agressão de um pai de uma aluna a um professor dentro de uma escola pública no Guará I.

Vídeos que viralizaram na Internet mostram o professor de Matemática do Centro Educacional 4 (CED), na QE 9, Emerson Teixeira, de 53 anos, sendo brutalmente agredido na manhã de segunda-feira (20 de outubro), após advertir uma aluna pelo uso de celular em sala de aula. O episódio, registrado por câmeras de segurança e por câmeras de celular de pessoas que presenciaram o fato, e testemunhado por estudantes e servidores da escola, gerou indignação e mobilizou autoridades da educação e da segurança pública.

De acordo com relatos de servidores e alunos, o educador solicitou que a aluna deixasse de manusear o celular e copiasse o conteúdo do quadro, o que teria motivado a es-

tudante a acionar o pai. Momentos depois, o pai dela, Thiago Lênin Sousa, entrou na escola e, ao localizar o professor na sala da Coordenação, o atacou com ao menos nove socos na cabeça, quebrando seus óculos e uma corrente com pingente, deixando hematomas nas costas e escoriações pelo corpo dele.

A agressão foi contida com dificuldade por estudantes e funcionários, com a participação da própria filha do agressor, que aplicou um mata-leão no pai para tentar impedir a violência, conseguindo derrubá-lo no chão. Ela aparece nas imagens desesperada, chorando e questionando o motivo da agressão. Outros alunos e um servidor ajudaram a conter o agressor até a chegada da Polícia Militar, que o levou para a delegacia.

A indignação do pai teria sido provocada pela advertência à filha dele por parte do professor, que teria pedido que ela deixasse de manusear o celular e copiasse o que ele havia escrito no quadro negro. Incomodada com a forma como foi advertida, a aluna passou uma mensagem para o pai relatando o fato, sem imaginar que a reação dele iria ser tão desproporcional.

Em vídeo postado por uma

colega da estudante filha do agressor, que presenciou a agressão, explicou que a amiga utilizava o celular em sala de aula por ter problemas de visão e por estar sem os óculos adequados porque estava sem condições financeiros de adquirir outro. O aparelho seria uma forma de a aluna conseguir copiar a lição exposta em lousa, e que outros professores estariam cientes da situação da aluna.

No vídeo, a aluna conta que o professor já havia sido alvo de reclamações anteriores. “Quatro meninas já reclamaram que viram ele tirando fotos de alunas. É realmente preocupante”, afirmou. “Ele xinga os alunos, grita, abusa do poder dele. Fala coisas desnecessárias e envergonha os alunos na frente dos outros. É realmente um opressor”, completou.

“A gente está ali para aprender, não para ser humilhada. O que preocupa é até quando vão fazer vista grossa para esse tipo de atitude dentro da escola”, cobra a aluna no final do vídeo.

Através do seu advogado, Rogério Alves da Silva, o pai alega que “agiu sem pensar após um surto momentâneo” e pediu desculpas públicas pela agressão. Segundo



A própria filha ajudou a imobilizar o pai após os atos de violência ontra o professor

ele, “foi um ato desesperado ao receber o pedido de ajuda da filha”. No pedido, a filha relatou que o professor a teria ofendido com palavras de baixo calão. “Guarda essa porra aí, já falei para não usar o celular, caralho!”, teria sido a frase do professor à estudante, que teria se sentido humilhada pela advertência.

Professor se sente humilhado

Com 25 anos de profissão e há dez atuando no CED 4, Emerson Teixeira afirma que jamais passou por situação semelhante. Visivelmente abalado, ele garante que não tem condições psicológicas de retornar às atividades em sala de aula no momento. “Passar por uma humilhação dessas é algo inacreditável. Fica só tristeza”, desabafa. “Vou fi-

car afastado por um tempo. Esta semana vou a uma consulta médica, pois estou abalado com tudo que está acontecendo”, afirma o professor, que havia voltado a lecionar há dois meses, após gozar de licença-prêmio.

Agressor indiciado

A Polícia Militar foi acionada pela direção da escola e, ao chegar no local, encontrou os envolvidos separados. O agressor foi encaminhado à 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), onde assinou um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) e vai responder, em liberdade, pelos crimes de lesão corporal, injúria e desacato. Em depoimento, ele alegou ter recebido uma mensagem da filha dizendo haver sido xingada pelo professor, mas não confirmou ter feito amea-



O pai foi levado por policiais militares para a delegacia e indiciado pelas agressões

ças.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal, por meio da Coordenação Regional de Ensino do Guará, afirmou em nota que acompanha o caso de perto. A pasta informou que a Corregedoria foi acionada para apuração dos fatos e que o Batalhão Escolar reforçará a segurança na entrada e saída dos estudantes nos próximos dias.

“A Secretaria repudia qualquer forma de violência no ambiente escolar e reafirma o compromisso de garantir um espaço seguro, acolhedor e respeitoso para toda a comunidade”, destacou o comunicado.

O episódio reacende o debate sobre a segurança dos profissionais de educação nas escolas públicas e o cumprimento da Lei nº 15.100, sancionada em janeiro deste ano, que proíbe o uso de celulares e aparelhos eletrônicos por alunos em instituições públicas e privadas, inclusive nos intervalos.

Enquanto as investigações seguem, a comunidade escolar do Guará se vê diante do desafio de lidar com as consequências de um ato de violência que rompeu a rotina e o sentimento de segurança no ambiente educacional.

Em artigo divulgado nas redes sociais, o jornalista guaraense e colunista do **Jornal do Guará**, Luciano Lima,

lembrou que “vivemos em uma sociedade em que a Educação parece ter se transformado em um obstáculo para o crescimento de um indivíduo e o fortalecimento de uma nação. Estamos sendo excessivamente permissivos, e não valorizamos o mérito e o esforço. Temos uma educação que privilegia o “coitadismo” e “derrama na sociedade” milhões de analfabetos funcionais”. Ainda segundo Luciano, “diante da grave crise na educação brasileira, é completamente compreensível o declínio na procura pela carreira de magistério. Temos uma escola pública desinteressante para alunos e professores desinteressados. Vamos, em futuro muito próximo, pagar um preço muito caro por isso”.

Professor acumula polêmicas

Depois da divulgação do vídeo e do assunto virar debate, foram recuperados vídeos e reportagens mostrando que o professor Emerson Teixeira já se envolveu em polêmicas na própria escola e com alunos, o que pode ter provocado e aumentado a indignação do pai da estudante. Nas redes sociais, circulam vídeos e postagens de alunos colegas da estudante, acusando o professor agredido de tratar os alunos com grosseria, usar vocabulário chulo e desrespeitoso, e de defender posições políticas de forma radical e apaixonada, principalmente em defesa de Bolsonaro (ver matéria ao lado).

Nos grupos de WhatsApp da cidade, o tom do debate, que condenava inicialmente somente o pai pela agressão, mudou em parte após a divulgação das polêmicas anteriores envolvendo o professor Emerson Teixeira. Vários internautas, inclusive quem conhecia o histórico do professor, justificaram a indignação do pai, que já teria conheci-

mento dos constrangimentos que a filha e colegas dela vinham sofrendo.

Como denunciar violência na rede pública

A Secretaria de Educação do DF informa que o canal oficial para o recebimento de denúncias e manifestações relacionadas à conduta de profissionais da rede pública de ensino do DF é a Ouvidoria-

geral do Distrito Federal.

Os membros da comunidade escolar — estudantes, familiares e servidores — podem registrar suas ocorrências por meio do site: <https://www.participa.df.gov.br>, pelo telefone 162, ou presencialmente na sede da Secretaria de Educação, ou nas Coordenações Regionais de Ensino.

As manifestações são encaminhadas à área responsável para análise e adoção das providências cabíveis. A secreta-

ria afirma garantir o sigilo das informações e a proteção da identidade do denunciante.

Em nota, a Polícia Civil do DF informou, com base no boletim de ocorrência, que o pai da aluna foi à escola após um desentendimento entre a filha e o professor quanto ao uso indevido do celular em sala de aula. Conforme o documento, o autor das teria o hábito de gritar e de xingar os alunos, além de colocá-los em situações vexatórias.

Professor já foi investigado por churrasco comemorando eleição de Bolsonaro em sala de aula

Emerson Teixeira já foi alvo de uma apuração da Corregedoria da Secretaria de Educação do DF em 2018, após publicar nas redes sociais um vídeo em que participava, ao lado de estudantes da própria escola do Guará, de um churrasco em comemoração à vitória de Jair Bolsonaro (PL) na eleição presidencial.

O professor usava uma camiseta com a mensagem “Bolsonaro presidente”. No vídeo, gravado em sala de aula, Teixeira dizia: “Hoje a Matemática não é importante”, enquanto uma churrasqueira elétrica aparecia ligada com vários pedaços de carne. No mesmo vídeo, que havia alcançado mais de 6 mil visualizações esta semana, ele aparece depois comemorando a eleição de Bolsonaro no pátio da escola com vários alunos.

O codinome “Professor Opressor”, veio de uma brincadeira com o termo. “Via na internet algumas pessoas chamando os eleitores do Bolsonaro de fascistas opressores, e adotei”, conforme o próprio Emerson, que passou a usar os casos de corrupção no país como forma de contextuali-



zar suas aulas de matemática financeira.

A diretora do CED 4, Janete Maria Ribeiro, garante que o vídeo do churrasco foi feito sem autorização e sem conhecimento da direção. De acordo com a diretora, após ter sido “desautorizado”, Emerson pediu desculpas e encerrou o churrasco. “Outro fato grave foi o uso da imagem dos estudantes sem a autorização dos pais”, diz ela, que afirma ter encaminhado o caso para a Regional de Ensino do Guará, mas que não recebeu respostas sobre as providências.

Em junho de 2020, Emerson Teixeira, então dono de um canal no YouTube chamado “Professor Opressor”, foi alvo de uma operação da Polícia Federal

no curso das investigações sobre os atos antidemocráticos no Supremo Tribunal Federal. Em 16 de outubro daquele ano, a PF cumpriu mandados de busca e apreensão contra 21 pessoas em cinco estados e no DF, incluindo a residência do professor. Em reportagem publicada pelo jornal O Estado de S. Paulo em outubro de 2020, Emerson Teixeira afirmou que conseguia um rendimento mensal de R\$ 11 mil mensais com o canal em defesa do bolsonarismo. Em vários vídeos postados, ele aparecia no famoso “cercadinho do Palácio do Planalto” ajudando o presidente Jair Bolsonaro a assediar jornalistas durante as entrevistas e aparições ao público.

NOVA LOJA Park Sul

Uma nova loja, pronta para te receber.

Aberta
24h

Estamos te
esperando!

SGCV Sul Lote 12
Em frente à EPIA



ADEGA com os
melhores vinhos



Produtos IMPORTADOS



PIZZA assada
na hora



SUSHI fresquinho



PRESENTES do seu
jeito



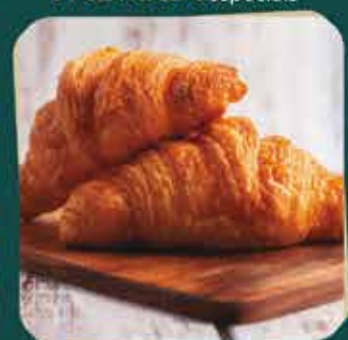
AÇOUGUE com cortes
nobres



HORTIFRUTI direto do
campo



PADARIA com pães
especiais



DONA

mercado, hortifruti & adega

 donafazbem

Klebim é condenado a quase 10 anos de prisão por rifas ilegais

Justiça determina regime fechado e bloqueio de R\$ 10 milhões de influencer morador do Guará por esquema de sorteios clandestinos promovido em redes sociais

A Vara Criminal do Guará condenou, em primeira instância, o influenciador digital Kleber Rodrigues de Moraes, conhecido como Klebim, morador do Guará, a 9 anos, 11 meses e 15 dias de prisão em regime fechado. A sentença foi publicada na sexta-feira (17 de outubro), no âmbito da Operação Huracán, conduzida pela Polícia Civil do Distrito Federal. Klebim foi considerado culpado pelos crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro e promoção de jogos de azar.

De acordo com a investigação do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT), entre novembro de 2019 e março de 2022, o influenciador liderou um esquema que explorava jogos de azar através da venda de rifas ilegais pela internet. Os sorteios incluíam veículos personalizados, celulares e outros produtos e eram promovidos sem autorização do Ministério da Fazenda ou da Loteria Federal. As rifas eram vendidas em plataformas online e divulgadas nas redes sociais com valores entre R\$ 5 e R\$ 50.

O grupo teria movimentado mais de R\$ 20 milhões no período investigado. Parte do dinheiro foi utilizada para adquirir bens de alto valor, como carros de luxo, imóveis sofisticados e outros produtos, com o objetivo de ostentação e para ocultar a origem ilícita dos recursos. A empresa Estilo-



dub Consultoria e Publicidade Ltda. foi usada como fachada para movimentar as quantias, mascarando os valores como pagamentos por serviços de publicidade.

Durante a operação policial, foram apreendidos nove veículos de luxo, incluindo modelos como Ferrari e Lamborghini, e a Justiça determinou o bloqueio de R\$ 10 milhões em contas bancárias ligadas aos investigados. Também foi decretado o sequestro de uma mansão localizada no Park Way, avaliada em milhões de reais. Klebim, que respondia ao processo em liberdade desde março de 2022 e utilizava tornozeleira eletrônica, teve sua pena fixada em regime inicial fechado, com mais cinco meses de prisão simples e multa correspondente a 52 dias-multa.

Outros condenados e a atuação do grupo criminoso

A decisão também alcançou outros oito envolvidos na organização criminosa, incluindo influenciadores digitais e pessoas ligadas à operação logística das rifas. Pedro Henrique Barroso Neiva, Alex Bruno da Silva Vale e Vinícius Couto Farago receberam sentenças semelhantes à de Klebim, com penas que variam entre 9 e 11 anos de reclusão em regime fechado, somadas aos meses de prisão simples e multas. Outros quatro réus – Michael Fernandes da Silva, Henrique Sadão Ramos de Araújo, Matheus Welington Sousa Cirineu e Ronnel Santos Castro – também foram considerados culpados, especialmente por lavagem de dinheiro. As penas variam de dois a cinco

anos de reclusão, com possibilidade de cumprimento em regimes semiaberto ou aberto, e em alguns casos, as penas foram substituídas por medidas alternativas, como prestação de serviços à comunidade.

Segundo o MPDFT, a organização estruturada pelo grupo visava obter vantagem econômica com a exploração ilícita de jogos de

azar, manipulando uma ampla rede de divulgação e arrecadação através das redes sociais. O uso de empresas de fachada e contas bancárias corporativas ajudava a disfarçar a origem dos valores. Apesar da gravidade dos crimes, não houve pedido de prisão preventiva, o que permite que os condenados recorram em liberdade.

Jovem que atropelou e matou no Guará integra esquema criminoso de Klebim

Um dos condenados chama atenção por já ter sido envolvido em outro caso de grande repercussão no Distrito Federal. Vinícius Couto Farago, também morador do Guará, que já havia sido condenado pelo atropelamento e morte do jovem Matheus Menezes de Assunção Nunes, ocorrido em janeiro de 2022 em uma faixa de pedestres no Guará II, também foi sentenciado por sua participação no esquema criminoso liderado por Klebim.

Farago recebeu pena de 9 anos, 5 meses e 15 dias de reclusão, somada a cinco meses de prisão simples, em regime inicial fechado, por lavagem de dinheiro, promoção de jogos de azar e integração em organização criminosa. Além disso, a Justiça determinou a perda de um carro em seu



nome e o bloqueio de R\$ 107.559,64 em contas bancárias ligadas a ele. A presença de um condenado por crime de trânsito fatal entre os envolvidos no esquema evidencia o perfil de alto risco social de parte dos integrantes da rede de rifas ilegais.

As defesas de Klebim e dos demais réus afirmaram que vão recorrer da decisão. Enquanto não há trânsito em julgado da sentença, todos os condenados seguem em liberdade.



GUARÁ VIVO JOEL ALVES

2026 um ano de grandes emoções

Muitos destinos estarão sendo traçados com os acontecimentos de 2026. Novos governadores, senadores deputados federais e distritais e o novo presidente da República. Muitas mudanças ou não. Quem está dentro não quer sair e quem está fora quer entrar. Todos que tem um cargo público devem se preocupar e começar a trabalhar duro. Tem muita gente que é postulante já está se movimentando. Façam suas apostas. A caixinha de bondades para iludir o povo já está aberta.

2026



Vai ter bateria da escola de samba Lobo Guará na Rua de Lazer

Esquentando os tambores, a Bateria da Escola de Samba Lobo Guará estará animando a galera da Rua de Lazer neste domingo pela manhã. Mario Santos, junto com o Zé Maria & Cia, vão levar a alegria e muito samba no pé junto com as comunidades. A alegria está no ar.

Dia do Servidor Público

Nossa homenagem a este batalhador que está sempre ponto a nos servir e nem sempre é reconhecido. A celebração pelo Dia do Servidor Público é comemorada em 28 de outubro e com ponto facultativo adiantado para o dia 27. As secretarias, autarquias e órgãos vinculados ao GDF promovem, desde o início do mês até a primeira quinzena de novembro, ações especiais voltadas a valorizar o trabalho dos servidores e garantir momentos de bem-estar e integração com palestras, oficinas, práticas esportivas e atividades de cuidado com a saúde física e emocional.

ALUGUEL GARANTIDO você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

☎ 61 3031-2200
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One



DONA CHEGA AO PARK SUL

Rede de supermercados que nasceu no Guar4 há 22 anos abre a sua 20ª loja

A Região do Guar4, onde a rede nasceu como um verdur4o na QE 30 em 2003, est4 recebendo a segunda loja dos supermercados Dona (ex-Dona de Casa), no Park Sul – a primeira continua na QE 30 do Guar4 II, que foi modernizada recentemente.

A nova loja inaugura da nesta quinta-feira, 23 de outubro, acompanha o padr4o dos moradores do Park Sul, considerada uma das regi4es de melhor poder aquisitivo do Distrito Federal. 4 a 20ª unidade da rede, como parte da expans4o que v4endo sendo implantada h4 17 anos, com uma m4dia de abertura de uma loja por ano.

Opç4o pela qualidade

Para se diferenciar no disputado mercado de varejo, a rede Dona optou por

manter a r4gua por cima, ao oferecer produtos de melhor qualidade para atender aos clientes mais exigentes. 4 assim, inclusive, com a loja da QE 30, considerada a que oferece o mix mais apurado do Guar4, mesmo com a chegada de novos concorrentes. A rede inovou com a implementaç4o de serviç4os, at4 ent4o pouco habituais, para a rotina de um supermercado, como, por exemplo, sushi com qualidade de restaurante nas prateleiras, adegas climatizadas com aux4lio de um sommelier para melhor indicar vinhos e harmonizaç4es, delivery muito antes dos aplicativos de entrega serem o sucesso de hoje, entre tantas outras oportunidades.

Outro diferencial da rede 4 o serviç4o 24 horas, implantado em algumas lojas, incluindo as duas da Regi4o do Guar4.





Dr. Carlos Correia
Coordenador do
OperaDF

Para ampliar o atendimento das cirurgias em todo o DF, este GDF contratou 3 empresas de anestesistas que estão trabalhando dia e noite na rede pública. E contratou, também, 7 hospitais particulares para fazer mais de 15 mil cirurgias.

OperaDF. Menos tempo de espera para as cirurgias eletivas.

Em caso de dúvidas, ligue 162 ou **acesse** ►



para saber mais.



IMBRÓGLIO NA FEIRA DO GUARÁ TEM NOVO CAPÍTULO

Decisão do TJDFT suspende desocupação e mantém impasse sobre representatividade entre duas associações

A novela pelo controle da administração da Feira do Guará, que se arrasta há quase dois anos, teve mais um capítulo esta semana. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) concedeu, no dia 16 de outubro, efeito suspensivo à decisão da 6ª Vara da Fazenda Pública que determinava a desocupação do espaço administrativo da Feira Permanente do Guará pela Associação do Comércio Varejista Feirantes do Guará (Ascofeg). A decisão, assinada pelo desembargador Leonardo Roscoe Bessa, da 6ª Turma Cível, garante que a entidade permaneça no local até o julgamento definitivo do recurso, suspendendo temporariamente os efeitos da liminar concedida à Associação da Feira do Guará (Asfeg), que tinha sido autorizada pelo GDF a ocupar a sede administrativa.

A medida judicial representa um novo capítulo de um impasse que há meses divide feirantes e gestores em torno da representatividade e da condução administrativa de um dos espaços mais tradicionais do Distrito Federal. O desembargador entendeu que, “até o julgamento final, é



necessário preservar a continuidade dos serviços e a estabilidade entre as partes envolvidas, evitando prejuízos à comunidade e ao funcionamento da feira”.

Decisão fundamentada em cautela e equilíbrio

Em sua decisão, o magistrado destacou que “há indícios de que a Ascofeg vinha atuando legitimamente na representação dos feirantes, e que a criação do Comitê Gestor pela Subsecretaria de Mobiliário Urbano e Apoio às Cidades (Sumac), da Secretaria de Cidades, tem caráter temporário e organizacional, devendo durar no máximo seis meses”. Segundo o magistrado, a desocupação imediata pode-

ria causar “instabilidade desnecessária”, o que o fez suspender os efeitos da decisão anterior até que o mérito da apelação seja apreciado.

O caso está amparado em dispositivos da Lei Distrital nº 6.956/2021, do Decreto nº 38.554/2017 e da Portaria nº 135/2018, que regulamentam a criação e o funcionamento dos Comitês Gestores nas feiras públicas do DF. O desembargador também determinou que o Governo do Distrito Federal apresente os documentos que motivaram a instituição do Comitê Gestor na Feira do Guará, antes de qualquer medida definitiva.

Para o presidente da Ascofeg, Valdiney Lima de Vasconcelos, a decisão do tribunal reforçou que a en-

tidade sempre atuou dentro da legalidade. “Em relação às decisões, já estávamos esperando, porque estamos dentro da lei e fazendo o que é certo. Estamos atuando conforme a lei nº 6.951, a lei de feira, dentro do decreto. A Ascofeg vem insistindo com o governo que estamos 100% corretos”, afirma.

Outro fato que pode mudar a disputa pelo controle da Feira foi a substituição, nesta terça-feira, 21 de outubro, da subsecretária Ana Lúcia Melo por Alexandre Yanez na Subsecretaria de Mobiliário Urbano e Apoio às Cidades. Ana Lúcia foi a mentora do Comitê Gestor contestado pela Ascofeg, que promoveu uma nova eleição para a administração da Feira do Gua-

rá, suspensa temporariamente pela Justiça do DF.

Para o presidente da Ascofeg, a troca no órgão que cuida das feiras do DF pode pacificar a disputa na Feira do Guará. “A subsecretária acabou promovendo um tumulto no processo, ao tentar impor uma nova administradora à revelia da opinião da maioria dos feirantes”. Ela não respeitou a decisão da eleição da entidade que vinha administrando muito bem, que promoveu uma eleição limpa e transparente”, afirma Valdinei.

Procurado pela reportagem, o presidente da Ascofeg, Alexsandro Meneses (Alex), preferiu não se pronunciar sobre o assunto, enquanto a disputa estiver judicializada.

Importância social e cultural da Feira

Mais do que um centro comercial, a Feira do Guará é um símbolo de identidade comunitária e resistência cultural. Fundada em 1974, ela reúne setores variados — de alimentação a artesanato, passando por vestuário e eletrônicos — e é considerada um dos espaços mais tradicionais do DF.

Atualmente, o local abriga 670 permissionários e recebe milhares de visitantes toda semana, contribuindo para o turismo interno e o fortalecimento da economia local.

Perspectivas e esperança

Enquanto o recurso tramita no TJDFT, os feirantes pedem tranquilidade e apoio institucional para seguir trabalhando. A recente mudança na Subsecretaria de Mobiliário Urbano e Apoio às Cidades (Sumac) reforçou a expectativa de que novos diálogos sejam abertos entre as partes, com foco em soluções definitivas e transparentes.

A decisão do TJDFT, portanto, representa não apenas um ato de prudência jurídica, mas também um convite ao diálogo e à reconstrução da unidade entre os trabalhadores da feira. Em meio às diferenças, o sentimento que prevalece é o de esperança de que o espaço siga sendo, acima de tudo, um lugar de encontro, cultura e trabalho digno.

MELHOR NEGÓCIO

BALI | FIAT

ARGO
DRIVE 1.0 2026 COMPLETO



DESACELERE
SEU SEM MAIOR
E A VIDA

ENTRADA R\$15.990,00

+ PARCELAS DE

R\$ 1.598



4042 7558

SIA TRECHO 3
CIDADE DO AUTOMÓVEL
NOROESTE/SAAN



BALI FIAT

Sujeito à aprovação de crédito. IOF (imposto sobre operação financeira, taxa de cadastro e registro no Detran não inclusos). Foto meramente ilustrativa, condição válida até 30/09/2025. Consulte condições na concessionária.

PEDIATRIA REFERÊNCIA

Hospital do Guará ultrapassa 20 mil atendimentos pediátricos e reforça importância do cuidado infantil

O Hospital Regional do Guará (HRGu) registrou números expressivos de assistência pediátrica no primeiro semestre deste ano, alcançando a marca de 7,3 mil casos. Ao longo de 2024, foram 13,6 mil. Com isso, a unidade da Secretaria de Saúde (SES-DF) ultrapassou 20 mil atendimentos infantis em menos de dois anos.

A diretora do HRGu, Gisele Cipriano, destaca que a procura por atendimento pediátrico tem aumentado a cada ano. Diante de um público de aproximadamente 400 mil habitantes, o hospital passou a investir em novas formas de atuação.

“Para acompanhar esse crescimento, implementamos medidas de gestão que visam otimizar a rotatividade dos leitos, garantindo altas seguras. Além disso, a contratação de médicos fortaleceu a equipe e ampliou

nossa capacidade de atendimento”, explica Gisele.

Entre as mudanças em curso, a diretora anuncia o plano de aumentar o número de leitos pediátricos, por meio da reativação — prevista para janeiro de 2026 — de quatro leitos adicionais e outro na sala vermelha. O pronto-socorro pediátrico passa por uma modernização, com novo layout e melhorias na infraestrutura, enquanto a internação infantil já colhe os frutos das adequações.

“Com as melhorias, conseguimos oferecer um ambiente mais acolhedor e seguro, refletindo diretamente na qualidade do cuidado prestado às crianças”, afirma o especialista em saúde e administrador do HRGu, Luís Antônio Alves da Silva.

Com 33 anos de história, o HRGu conta atualmente com 540 trabalhadores e 65 leitos. “A equipe é especia-

lizada em assistência infantil. Além disso, trabalhamos em colaboração com as 18 unidades básicas de saúde (UBSs) da região, garantindo continuidade no acompanhamento após a alta hospitalar”, aponta Luís Antônio.

Cuidado compartilhado

A dona de casa Cíntia Micaele Oliveira, 29 anos, acompanhou o filho Miguel Oliveira Melo, 10, internado no HRGu no dia 30 de setembro, após uma crise asmática. “Fomos muito bem atendidos pela equipe. A UBS do Riacho Fundo também me dá apoio no tratamento dele, e ainda pego a bombinha lá”, relata a mãe.

Ao lado da filha Glória Regina, de 3 anos, Diego Nascimento, 34, comemorou a melhora da pequena, internada em 1º de outubro por causa de uma sinusite. Enquanto se recuperava, ela passava o tempo brincando de quebra-cabeça e pintando — suas atividades favoritas no hospital. “A equipe foi muito atenciosa. Glória foi muito bem cuidada”, elogia o pai.

Investimentos e expansão

Além da ampliação dos leitos pediátricos, o HRGu vem passando por melhorias estruturais em outros setores. Em janeiro de 2025, por exemplo, a sala vermelha — destinada a pa-



Diretora do HRGu, Gisele Cipriano afirma que a unidade implementou novas medidas de gestão, fluxo de leitos e melhorias estruturais: “Precisamos acompanhar a demanda crescente”

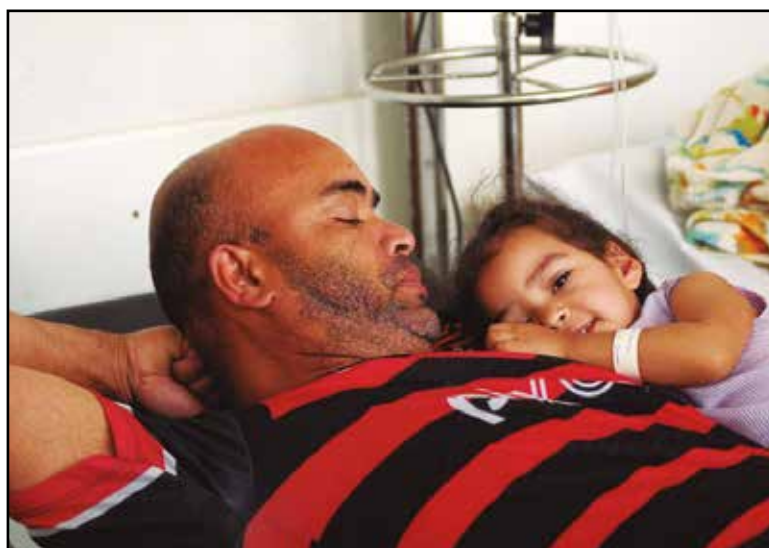


cientes em estado grave — foi reformada com investimento de R\$ 113 mil.

Neste mês dedicado ao servidor público, o hospital também inaugurará uma nova área de repouso para seus profissionais. “São quatro quartos equipados com camas e banheiros novos, acomodando cerca de 28 servidores. Nosso objetivo é oferecer mais conforto e dignidade a eles, para que, assim, possam traba-

lhar com tranquilidade e bem-estar”, afirma Gisele Cipriano.

O Hospital Regional do Guará (HRGu) completou 33 anos em agosto. Inaugurada em 1992, a unidade hoje é referência em atendimento de pronto-socorro e pediatria, e conta com uma rede de 540 trabalhadores e realiza, em média, 1,5 mil atendimentos adultos de média e alta complexidade.



Diego Nascimento acompanhou a filha de 3 anos em tratamento de sinusite no HRGu: “Glória foi muito bem cuidada”

PARA O BEM ESTAR DA COMUNIDADE

As Práticas Integrativas em Saúde (PIS) vêm transformando o modo como os moradores do Guará cuidam da saúde física, mental e emocional. Oferecidas gratuitamente pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal, as atividades abrangem desde automassagem, yoga, reiki, meditação e lian gong até a inovadora Técnica de Redução de Estresse (TRE), todas voltadas à promoção do bem-estar e da qualidade de vida.

A iniciativa integra a Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde (PDPIS), criada em 2014, que consolidou o Distrito Federal como referência nacional no campo das terapias complementares e naturais. Hoje, mais de 120 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do DF — cerca de 75% da rede pública — oferecem ao menos uma dessas práticas, atendendo milhares de pessoas e fortalecendo o cuidado humanizado no Sistema Único de Saúde (SUS).

No Guará, a adesão é crescente. As práticas estão presentes nas Unidades Básicas de Saúde 1, 2 e 3 e no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas II, com atividades regulares conduzidas por profissionais de saúde e apoiadores voluntários habilitados. Segundo o médico Marcos Trajano, gerente de Práticas Integrativas em Saúde da SES-DF, “o Distrito Federal foi pioneiro ao implantar essas terapias em 1983, ainda em Planaltina. Elas não substituem os tratamentos convencionais, mas ampliam o cuidado e



fortalecem o vínculo entre usuários e equipes, promovendo mais humanidade e respeito às escolhas individuais de cada pessoa”.

Trajano destaca ainda que as práticas integrativas refletem um novo paradigma no serviço público de saúde. “Quando o paciente participa de uma atividade como o reiki, a automassagem ou o yoga, ele passa a ser visto de forma integral, e não apenas por sua doença. Isso gera acolhimento, melhora a autoestima e contribui para o equilíbrio emocional e espiritual”, explica.

Saúde com movimento e consciência

Entre as modalidades oferecidas no Guará, o Lian Gong em 18 Terapias é uma das mais procuradas. A prática, originária da medicina tradicional chinesa, combina movimentos lentos, contínuos e sem impacto, com técnicas de respiração e relaxamento. No Guará, as aulas são ministradas na UBS 1 (QI 6, Guará I) e na UBS 2 (QE 23, Guará II), sob orien-

tação das facilitadoras Zeneide Oliveira Santos Dantas e Elianto Ferreira.

Outra atividade com grande adesão é a automassagem, oferecida na UBS 1 (às segundas e sextas-feiras, 7h30) e na UBS 3 (às quartas, 8h30). Com toques e pressões suaves, a técnica ajuda a aliviar tensões musculares, estimular a circulação e restaurar a energia vital. As sessões são abertas à comunidade e conduzidas por Zeneide Oliveira Santos Dantas, Maiara Ioris e voluntárias como Ivana, Iracy e Cida.

Já o Reiki, prática japonesa que utiliza a imposição de mãos para restaurar o equilíbrio energético do corpo, é aplicado no CAPS AD II (QE 23, Guará II), às quartas-feiras à tarde, com a terapeuta Ana Cristina. Segundo os participantes, o atendimento ajuda a reduzir sintomas de ansiedade e insônia, e promove uma sensação profunda de paz e relaxamento.

A Técnica de Redução de Estresse (TRE) é outra inovação disponível nas unidades do Guará. Baseada em

Práticas integrativas, oferecidas gratuitamente pela Secretaria de Saúde aos moradores do Guará, fortalecem o cuidado da saúde física, mental e emocional



exercícios corporais simples que ativam tremores espontâneos — mecanismo natural de liberação de tensões —, a prática auxilia no reequilíbrio do sistema nervoso. As aulas ocorrem na UBS 3 (QE 38, Guará II), às segundas (16h30) e sextas-feiras (8h), com as instrutoras Marla Ferreira e Mariana Queiroga.

Yoga, meditação e práticas online

A yoga, amplamente reconhecida por seus benefícios físicos e mentais, também integra as práticas do Guará. Na UBS 1 (QI 6, Guará I), as aulas são conduzidas pela instrutora Cristina Serafim, que orienta os participantes em exercícios de respiração, alongamento e meditação. Além das aulas presenciais, há opções online de Hatha Yoga e Laya Yoga, voltadas tanto para iniciantes quanto para praticantes experientes.

Com o avanço da conectividade, a Secretaria de Saúde ampliou as atividades virtuais, democratizando o acesso às práticas. A popu-

lação pode participar de encontros de Terapia Comunitária Integrativa (às quintas, às 15h) e Automassagem Chinesa (às quintas, às 9h), ambos realizados via plataforma Zoom. Os grupos são abertos à comunidade e funcionam como espaços de escuta e troca, fortalecendo laços de solidariedade e cuidado coletivo.

Horto Agroflorestal do Guará: saúde e sustentabilidade lado a lado

Um dos exemplos mais inspiradores de integração entre saúde e meio ambiente no Guará é o Horto Agroflorestal Medicinal Biodinâmico da UBS 2, cultivado em frente ao estacionamento da unidade, na QE 23. Criado como uma iniciativa comunitária de cuidado ambiental e promoção da saúde, o espaço é mantido por usuários do SUS e colaboradores voluntários, que realizam o cultivo coletivo de hortaliças, ervas e plantas medicinais.

O horto funciona também como um espaço educativo e terapêutico, reforçando a



importância da relação entre bem-estar e sustentabilidade. As atividades acontecem todas as segundas-feiras pela manhã, e a comunidade é convidada a participar — basta participar e quando há colheitas os participantes podem levar hortaliças frescas e gratuitas.

A iniciativa do horto é parte de uma rede de 38 hortos agroflorestais medicinais biodinâmicos espalhados pelo Distrito Federal, criados pela Secretaria de Saú-

de. Eles servem como fontes de insumos para a fitoterapia e como espaços de convivência e aprendizado sobre o uso consciente das plantas medicinais, especialmente as nativas do Cerrado.

Saúde com humanidade e vínculo

Para o gestor Marcos Trajano, as práticas integrativas são uma conquista coletiva da rede pública. “Elas representam uma ampliação da

forma de cuidar, baseada na escuta, na empatia e na valorização do ser humano em sua totalidade. É saúde feita com humanidade, que devolve ao paciente o protagonismo no seu próprio processo de cura”, afirma.

No Guará, as práticas e o horto agroflorestal medicinal biodinâmico têm se consolidado como exemplos de como a união entre comunidade, profissionais de saúde e natureza pode gerar transformação social, autocuida-

do e consciência ambiental. “Venho toda semana para o Lian Gong e, às segundas, participo das colheitas do horto. É um momento de paz e convivência que melhora meu corpo e minha mente”, conta a moradora Maria das Dores, usuária da UBS 2.

Com ações presenciais e virtuais, as Práticas Integrativas em Saúde e o Horto Supupira do Guará mostram que é possível construir uma rede pública de saúde mais acolhedora, sustentável e hu-

mana, fortalecendo os laços comunitários e o sentido integral de bem-estar.

Como participar

As práticas são gratuitas e abertas à comunidade.

Informações e inscrições podem ser feitas diretamente nas UBSs do Guará ou pelos e-mails:

Yoga (Hatha e Laya):
yoga.ses.gdf@gmail.com

Técnica de Redução de Estresse (TRE):tre.ses.gdf@gmail.com

Terapia Comunitária Integrativa: quintas, às 15h – link Zoom
(<https://tinyurl.com/9atney86>)

Automassagem Chinesa: quintas, às 9h – link Zoom
(<https://tinyurl.com/ynrc6pr7>)

A lista completa de horários e locais está disponível nas Unidades Básicas de Saúde do Guará.





Plano de Saúde EMPRESARIAL



A partir de **R\$199,00**

-  Hospital Brasília Maternidade Brasília
-  Hospital Águas claras
-  HOB Brasília
-  São Francisco
-  Santa Marta

Faça uma simulação on-line
(61) 98524-5732







FAÇA SUA COTAÇÃO

Robson Castro apresenta exposição

Tessituras sobre o Chão no Guará

Mostra une arte visual, ancestralidade e identidade em obras que dialogam com o Cerrado e a história dos candangos

O artista Robson Castro inaugura, no próximo dia 29 de outubro, a exposição individual “Tessituras sobre o Chão”, na Galeria A Pilastra, no Guará. A mostra reúne fotoperformances e videoperformances que convidam o público a uma experiência sensível e reflexiva sobre pertencimento, ancestralidade e a relação entre corpo e terra.

Radicado em Brasília há 27 anos, o mineiro Robson Castro tem atuação reconhecida em diversas linguagens

artísticas, com foco nas artes visuais nos últimos cinco anos. Em “Tessituras sobre o Chão”, ele propõe um gesto poético de escavação das memórias coletivas e pessoais que formam a identidade do povo brasileiro.

As obras da exposição exploram a fusão simbólica entre o corpo do artista e a terra vermelha do Cerrado, evocando as raízes dos candangos, povos indígenas e comunidades quilombolas, como os calungas. Essa fusão busca dar visibilidade a histórias muitas vezes es-

quecidas, reativando memórias por meio de imagens e movimentos carregados de significados.

Mais do que uma exposição visual, “Tessituras sobre o Chão” é um convite ao diálogo com o passado e o presente, propondo um olhar decolonial sobre a formação cultural do Distrito Federal. As obras criam percursos simbólicos no espaço da galeria, onde o público poderá refletir sobre identidade, resistência e pertencimento.

Acessibilidade e ações educativas



A mostra contará com recursos de acessibilidade, como audiodescrição das obras, materiais em braile, catálogo digital com versão em áudio e imagens audiodescritas.

O Programa Educativo oferece visitas orientadas

diárias e atividades voltadas especialmente para estudantes da rede pública. Haverá ainda visitas com intérprete de Libras nos dias 8 e 15 de novembro, e uma atividade especial aberta à comunidade no dia 22 de novembro, sempre às 16h.

VAI ALUGAR UM IMÓVEL?

Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
IMÓVEIS



Casa GOG cheia de vida

Cursos livres gratuitos e aulas movimentam a nova fase da Casa GOG

"A Casa GOG foi criada para isso: para ser uma referência de cultura, conhecimento e acolhimento para a comunidade", afirma a coordenadora pedagógica Mabel Gomes. Com nova estrutura e programação em andamento, a Casa GOG começa a pulsar com oficinas e atividades gratuitas que envolvem arte, cultura, bem-estar e educação. Localizada na QE 38 do Guará II, a Casa funciona com base no trabalho voluntário de professores e artistas que têm transformado o espaço em um lugar de encontro e construção coletiva.

Já estão em andamento oficinas de Libras para crianças, crochê e macramê, musicalização para crianças de 2 a 10 anos, capoeira infantil

e capoeira angola para todas as idades. Também foram iniciadas as práticas de yoga e atendimentos em massoterapia. "Tudo é feito com muito carinho pelos voluntários. A ideia é crescer ainda mais, oferecendo oficinas em todos os turnos e para todas as idades", explica Mabel.

No dia 25 de outubro, às 16h, a Casa recebe o aula gratuito de canto com a cantora e professora Márcia Tauil. Com duas horas de duração, a atividade será aberta ao público e promete atrair interessados em desenvolver a voz e vivenciar o canto como experiência coletiva. E no dia 28 de outubro, é a vez do aula de yoga, que será realizado para todas as idades, inclusive para quem nunca praticou.

A musicalização infantil, conduzida por Mayara Cristina, já é destaque na programação. "Trabalhamos desde cantigas de roda até músicas que valorizam a cultura negra. É uma turma inclusiva, com crianças com diferentes perfis. A música ajuda no desenvolvimento emocional, cognitivo e na socialização", conta a professora, que tem quatro anos de experiência e já atuou também com educação especial.

A programação da Casa GOG não para por aí. Em breve, devem ser oferecidos reforço escolar, oficinas de hip hop, gastronomia periférica, atividades da economia criativa, entre outras ações que nasceram a partir do diálogo com a comunidade.

Para participar das oficinas, é necessário comparecer pessoalmente à Casa GOG e



realizar a inscrição. No caso de crianças e adolescentes, os responsáveis precisam assinar a autorização presencialmente.

Um mutirão de afetos

Localizada na QE 38 do Guará II, a Casa GOG é um centro cultural comunitário que se tornou referência de arte, educação e inclusão no Distrito Federal. Inaugurada em 19 de agosto de 2024, a Casa nasceu do sonho do rapper e poeta Genival Oliveira Gonçalves, o GOG, conhecido nacionalmente como o Poeta do Rap Nacional. Mais do que um espaço físico, a Casa GOG é fruto de mais de 30 anos de caminhada pelas periferias do DF e representa um "mutirão de afetos": em poucos dias, a comunidade arrecadou quase R\$ 200 mil para erguer o projeto, que hoje se sustenta com trabalho voluntário, doações e parcerias.

A proposta do espaço é clara: oferecer atividades artísticas, educativas e culturais gratuitas para crianças, jovens e adultos do Guará e região, com foco especial na valorização da cultura negra,



"A Casa GOG foi criada para isso: para ser uma referência de cultura, conhecimento e acolhimento para a comunidade", explica Mabel Gomes, coordenadora pedagógica

Cursos livres na Casa GOG

SEGUNDA-FEIRA

Libras para crianças – 18h30
Oficina de fios (crochê e macramê) – 18h30

TERÇA-FEIRA

Percussão – 18h30
Capoeira infantil – 18h

QUARTA-FEIRA

Musicalização infantil (2 a 10 anos) – 17h30

QUINTA-FEIRA

Capoeira infantil – 18h
Capoeira Angola (adulto) – 19h40

SÁBADO

Capoeira infantil – 10h

AULÕES ESPECIAIS

Aula de canto com Márcia Tauil – Sábado, 25 de outubro, às 16h

Aula de yoga para todas as idades – Terça, 28 de outubro, às 16h30

As inscrições devem ser feitas presencialmente na Casa GOG. No caso de crianças e adolescentes, é necessária a presença do responsável.

QE 38 Conjunto Lote 1, Guará

(61) 9 9695-6829

casagogoficial@gmail.com

@casagogoficial



"A música ajuda no desenvolvimento emocional, cognitivo e na socialização das crianças", explica Mayara Cristina conduz a oficina de musicalização infantil com cantigas, ritmos e inclusão, fortalecendo o vínculo das crianças com a cultura e entre elas mesmas.

na inclusão social e no fortalecimento da autoestima comunitária. O local conta com aulas de capoeira, jiu-jitsu, boxe, coral infantil, dança, oficinas de hip hop, aulas de Libras e alfabetização de jovens e adultos. Também abriga um estúdio de gravação e uma sala de podcast, dando voz aos moradores e registrando as histórias da quebrada com protagonismo.

UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL



NÓ NAS TRIPAS

Ontem, senti tanto calor que segundo alguns parecia que o inferno enfim encontrou a terra, o suor escorria, estou aguardando o Caixa Preta, parece que o cabra voltou a dormir dentro do freezer, coisa de maluco, eu estava querendo dar uma chegada lá no Porcão.

Mesmo com o suor escorrendo, o nervosismo tomando conta, detesto calor procurei me acalmar pra enfrentar essa mudança de temperatura.

Finalmente o velho Caixa chegou todo sorridente dizendo que tinha umas boas pra me contar, antes xingou o Galak.

Começou então a falar do besteiro que atacou a galera aqui no patropi, entre nas redes sociais, onde as besteiras se propagam, as verdadeiras aberrações são disseminadas.

O velho Caixa notou que a grande preocupação é saber

quem matou Odete Roitman, pois outros assuntos que nos afetam não importam.

Coisas estranhas estão acontecendo, chegamos a nos assustar com essa realidade dura do nosso dia a dia.

Estranhamente tem uma turma de coleguinhas que teimam em reverenciar quem não presta para o nosso DF, principalmente políticos, muitos com uma longa ficha de malfeitos querendo emplacar nova candidatura de qualquer maneira.

Estão lentamente saindo das tocas, sempre risonhos, abraçando até estátua, mentem como nunca, chegam ao ponto de dizer que estão atendendo a apelos dos eleitores.

O povo tem que acordar e enterrar os sonhos dos que se acham merecedores, se enaltecendo na mídia como possíveis candidatos a salvadores do DF, não deixem se enganar. O povo precisa ficar alerta contra esses espertalhões,

que sempre com um sorriso de hiena e as mentiras na ponta língua para enganar os incautos eleitores, adoram um abraço, uma selfie tirada ao lado dos pobres eleitores sempre fazendo cara de santo.

Dá até um nó nas tripas.

LEMBRANÇAS,
LEMBRANÇA,
LEMBRANÇAS

Encontrei com o Caixa Preta, ele estava arrasado, não tinha aquela alegria que sempre mostrou quando nos encontrávamos lá no Porcão.

Sentados, ele me contou o real motivo, tinha tido a notícia que o nosso amigo jornalista Jairo havia morrido, vocês sabem que eu e o velho Caixa tínhamos grande admiração pelo velho escriba, é como o Caixa citava o leitor assíduo dessa coluna o que muito me agradava, me deixava até envaidecido, foi um

duro golpe.

Os bons quando nos deixam, parece que o mundo fica menor, sem graça e desprotegido, pois pessoas boas, no nosso mundo de hoje são raras, quando se vão parece que deixam uma lacuna difícil de ser preenchida.

Bebendo a nossa cervinha pra lá de gelada começamos a lembrar o passado, os nossos cabelos brancos revelavam as poucas e boas que passamos defendendo com unhas e dentes a nossa querida cidade, o nosso Guará.

Enquanto nós envelhecíamos, por incrível que pareça, o contrário acontecia com o Guará, que de uma simples vila maldosamente por muitos apelidado de Cidade Dormitório foi se transformando em uma moderna cidade, com tantos problemas e desafios, mas cada vez mais amada por nós.

Afinal de contas, essa é a nossa cidade. Aqui estão ve-

lhos amigos, cada um com sua história de vida de alguma forma ligada a ela, que não para de crescer.

Muitos amores na juventude criaram esse elo, que quanto mais o tempo passa mais aumenta a nossa ligação.

Parece até que estou descrevendo o paraíso fincado no meio Planalto Central, onde aprendizes de feiticeiros, verdadeiros predadores apenas se aproveitam da nossa passividade trazendo por trás dos falsos sorrisos apenas dissabores.

Temos que lutar, essa é nossa obrigação, não vamos deixar a nossa cidade se transformar nesse paraíso de aproveitadores.

Um lugar não apenas para dormir, mas um lugar para amar, viver, fincar raízes, criar os nossos herdeiros.

Isso é o que queremos e merecemos !!

PRATOS
COMPLETOS
ALMOÇO

TRAÍRA P, M, G

P de 79,90 por
R\$63,90M de 119,90
R\$95,90G de 149,90
R\$119,90FRANGO A
PARMEGIANA
COMPLETAde 109,90 por
R\$89,90CARNE DE SOL
COMPLETAde R\$143,90 por
R\$119,90

EXECUTIVOS:

FRANGO
GRELHADO
PICANHAde R\$25,90 por
R\$21,90de R\$44,90 por
R\$36,90

QE 42 C J A | GUARÁ II

61 9633-9313

Das 11h às 15h

de Segunda a Sexta Feira
Exceto Feriados

FESTIVAL ALEGRIA

Diversão gratuita para crianças na QE 40 de 24 a 26 de outubro

Praça do Arerê receberá programação gratuita pensada para crianças e famílias

A Praça do Arerê, na QE 40 do Guará, será tomada por cores, música e sorrisos entre os dias 24 e 26 de outubro, das 15h às 22h, quando será realizado o Festival da Alegria. O evento é gratuito, voltado ao público infantil e promete reunir famílias inteiras em torno de atividades lúdicas e educativas.

Durante os três dias de festa, o público poderá aproveitar oficinas criativas, recreação infantil, pintura facial, balão mania, espaço kids e brinquedos infláveis. Além das atividades permanentes, haverá distribuição gratuita de picolé, pipoca e algodão-doce, além de apresentações musicais. Um dos destaques será a presença de grupos infantis consagrados, como a Patrulha Canina e a Turma do Scooby-Doo.

“Eventos como esse movimentam a cidade e são mais do que um simples evento infantil: são uma celebração da cultura, da convivência e da valorização dos espaços públicos do Guará. Essas iniciativas fortalecem o turismo local ao atrair famílias, movimentar a economia criativa e



Sharlene “Tia Shasha” atua como pastora em Sobradinho e é uma das idealizadoras do projeto Guardiões do Lar. Ela se apresenta nos três dias de evento na Praça do Arerê

reforçar o sentimento de pertencimento da comunidade. É importante para o turismo das regiões administrativas promover essa participação cultural e regional”, afirma o secretário de Turismo, Cristiano Araújo.

O administrador do Guará, Artur Nogueira, destaca que o evento é mais uma ação voltada à integração das famílias e ao fortalecimento do vínculo comunitário. “O Festival

da Alegria é uma celebração da infância e da convivência. Queremos que as famílias se sintam acolhidas e que as crianças tenham a oportunidade de viver experiências positivas e educativas em um ambiente seguro e divertido”, afirma.

O evento é promovido pela Organização Social Vem Ser, com apoio da Administração Regional do Guará e da Secretaria de Turismo do DF.

Teatro no Centrão



CED 3 do Guará e Clube do Blues de Brasília apresentam duas peças teatrais com elenco formado por alunos da escola do Guará II

O Centrão (Centro Educacional 3 do Guará) realiza a edição 2025 do projeto/espetáculo Curta Cenas PAS CEDO3. Que une arte, educação e protagonismo estudantil. A iniciativa, em parceria com a Coordenação Regional de Ensino do Guará, envolve cerca de 50 estudantes do ensino médio em Oficinas de teatro, grafitti art e produção cultural.

O Clube do Blues de Brasília, vem realizando desde 2024, com o apoio do Ministério da Cultura, por meio de indicação de emenda parlamentar da Deputada Erika Kokay, oficinas de arte em escolas públicas do Guará, já tendo passado com sucesso pelo CEMO1 (antigo GG) e pelo CEDO4, com oficinas de gaita e construção de instrumentos musicais (flautas), com aproveitamento de papel reciclado. Em 2025, o Clube do Blues de Brasília chega ao CEDO3 com a proposta de realização de oficinas de Iniciação em teatro e musicalização, sob orientação da Professora e atriz Eliana Carneiro e Grafitti Art, sob orientação do artista plástico Julimar dos Santos.

Durante seis meses os estudantes passaram por atividades pedagógicas e artísticas em formatos de oficinas, visando proporcionar noções básicas de literatura, produção de texto, exercício de consciência e expressão vocal e corporal, além de acesso a repertório cultural e elementos de viabilidade de uma montagem e produção teatral.

A soma das duas iniciativas resultou no espetáculo a ser apresentado pelos alunos nos próximos dias 29, 30 e 31 de outubro, no Auditório do CEDO3 Guará, que fica na A/E QE 17/19, com entrada franca ao público.

Inspirado nas obras Antígona, de Sófocles, e A Escrava, de Maria Firmina dos Reis, o projeto promove reflexões sobre racismo, poder e dignidade humana, integrando arte e conhecimento. A parceria CEDO3 e Clube do Blues de Brasília, por meio dos projetos Curta Cenas e Blues nas Escolas, reafirma o compromisso das duas instituições, com uma educação criativa e inclusiva, que cumpra o seu papel transformador também por meio da cultura.

50 ANOS DE

LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



4 QUARTOS NO GUARÁ

Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO

4 Suítes

127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br



CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lt. 7

